



Programa de Disciplina

CAMPUS:	Centro de Ciências Agrárias
CURSO:	Ciências Biológicas
HABILITAÇÃO:	Licenciatura em Ciências Biológicas
ANO/SEMESTRE OFERTADO:	2012.2
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:	Departamento de Biologia
DISCIPLINA:	Organografia e Sistemática Vegetal (DBIO 05394)

IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
DBIO 05394	ORGANOGRAFIA E SISTEMÁTICA VEGETAL			3º Período	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
	-				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
3	60	30	-	30	-
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
44	-	22		-	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Organografia da raiz, caule e folhas – Organografia da flor, inflorescência e fruto – Sistemática – Nomenclatura Botânica – Diferenças entre Gimnospermas e Angiospermas – Classes das Angiospermas – Famílias Asteraceae, Brassicaceae, Caricaceae, Cucurbitaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Liliaceae, Musaceae, Palmae, Poaceae, Rubiaceae, Rutaceae, Solanaceae, Sterculiaceae, Umbelliferae – Herborização.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Reconhecer aspectos morfológicos externos e funcionais dos órgãos vegetais e relacioná-los com a terminologia adequada. Conhecer os diferentes sistemas de classificação vegetal e os métodos empregados na taxonomia. Reconhecer características morfológicas e reprodutivas relevantes ao entendimento da classificação das Gimnospermas e Angiospermas. Aplicar os conhecimentos da morfologia externa para identificação de famílias de Angiospermas por meio de chaves de identificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

- Organografia das estruturas vegetativas: origem, função, morfologia externa, tipos e adaptações das plantas (raiz, caule e folha).
- Organografia das estruturas reprodutivas: origem, função, morfologia externa, tipos e adaptações das plantas (flor, fruto e semente).
- Histórico dos sistemas de classificação Botânica: sistemas de classificação artificiais, naturais e filogenéticos.
- Regras de nomenclatura Botânica: princípios, regras e recomendações.
- Prática em Taxonomia Vegetal: coleta, herborização e identificação de material botânico.

- Gimnospermas: Morfologia e Sistemática (Filos Conipherophyta, Cycadophyta e Ginkgophyta Gnetophyta).
- Angiospermas: Origem, evolução e sistemática (Filo Anthophyta: Angiospermas basais, Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas).
- Espermatófitas: reprodução de Gimnospermas e Angiospermas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

Raven, P.H.; Evert, R.F. & Eichorn, S.E. 2007. Biologia Vegetal. 7º edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Souza, V.C. & Lorenzi, H. 2007. Chave de identificação: para as principais famílias de angiospermas nativas e cultivadas no Brasil. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa.

Vidal, W. N. & Vidal, M. R. R. Botânica – Organografia. Viçosa: UFV, 2000. 115 p.

Bibliografia complementar:

Gonçalves, E. & Lorenzi, H. 2007. Morfologia Vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa. 448 p.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão ministradas duas provas teóricas e práticas (P1 e P2), e solicitados dois trabalhos teóricos e práticos (P3), como mencionado a seguir: P1 – uma avaliação teórica (PT1) valendo 10,0 pontos e uma avaliação prática (PP1) valendo 10,0 pontos versando sobre o conteúdo de Organografia; P2 – uma avaliação teórica (PT2) valendo 10,0 pontos e uma avaliação prática (PP2) valendo 10,0 pontos versando sobre o conteúdo de Sistemática Vegetal e temas relacionados; P3 - trabalho teórico-prático 1, valendo 5,0 pontos, somado ao trabalho teórico-prático 2, valendo 5,0 pontos, totalizando 10,0 pontos.

Os alunos que obtiverem média final do somatório de P1, P2 e P3 inferior a 7,0 farão prova final (PF), a qual abrangerá todo o conteúdo teórico abordado durante o semestre. Para ser aprovado na disciplina, o aluno deverá obter média igual ou superior a 5,0.

Os alunos que faltarem a uma das avaliações teórico-práticas (PT1/PP1 ou PT2/PP2) justificando a falta por meio de atestado médico, terão direito a realizar avaliação substitutiva (PS), de caráter teórico, na semana anterior a prova final (PF). A avaliação substitutiva (PS) será equivalente em conteúdo e pontuação aos da avaliação(ões) perdida(s).

APROVAÇÃO (Número dos respectivos documentos – a ser preenchido pela secretaria do departamento)

CÂMARA DEPARTAMENTAL	COLEGIADO DE CURSO	CONSELHO DEPARTAMENTAL

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Tatiana Tavares Carrijo

Professor Responsável pela disciplina

Profa. Erika Takagi Nunes

Chefe do Departamento de Biologia